

PACIENTE SIMULADO COMO RECURSO PARA AS AULAS PRÁTICAS DA DISCIPLINA EMERGÊNCIA E URGÊNCIA III: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gláucia Costa Degani ¹

glaucia.costa@baraodemaua.br

César Augusto Masella ²

cesar.masella@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

INTRODUÇÃO

O paciente simulado é considerado um recurso complementar no ensino da medicina, que permite aos estudantes aprendizado mais ativo, oportunidades de treinamento em situações de urgência, preparando-os para situações reais.

OBJETIVO

Descrever as experiências da participação de paciente simulado nas aulas práticas da disciplina Emergência e Urgência III.

METODOLOGIA

Tratou-se de um relato de experiência da utilização desse recurso nas aulas práticas com ator profissional para estudantes do sexto período do curso de medicina. O ator profissional contratado para participar como paciente simulado preparava-se estudando um roteiro enviado antecipadamente. O treinamento foi realizado no dia da aula prática. O roteiro foi preparado pelos monitores da disciplina e adaptados para os objetivos da disciplina e com revisão dos professores. No roteiro havia as características físicas do paciente, dados de identificação, antecedentes e as

¹ Doutora e Mestra pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, EERP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Mestre pela Universidade de São Paulo, USP. Especialização em Residência Médica pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá.

queixas dos pacientes, que eram relacionados ao conteúdo programático\cronograma da disciplina.

RESULTADOS

A aula prática com a simulação ocorreu durante uma hora e meia, no laboratório de habilidades médica, onde os estudantes foram divididos em seis grupos de até cinco alunos e tinham 20 minutos para desempenhar a atividade. Eles recebiam uma ficha de avaliação para que um dos alunos registrasse os dados coletados e, além disso, levantasse uma hipótese diagnóstica, classificasse a gravidade, estabelecesse tratamento e necessidade de encaminhamento, considerando o atendimento médico em uma unidade de pronto atendimento. De posse das respostas, os professores checavam o desempenho dos alunos para que fosse feita a discussão do atendimento. Durante a atividade, os estudantes eram avaliados quanto à capacidade para se comunicar, estabilidade emocional, raciocínio clínico, habilidade para coleta de dados, priorizando problemas e propondo soluções, e racionalização de tempo. Observou-se que o grupo que havia aula teórica antes da aula prática apresentava melhor desempenho. Ansiedade e nervosismo foram comuns, especialmente nos casos em que o paciente simulado não interagiu verbalmente com o aluno.

CONCLUSÃO

Paciente simulado é um recurso de ensino que propicia contribuições na formação do profissional de medicina. Verificou-se ainda a necessidade de avaliar a percepção dos estudantes com esse recurso, validação do roteiro e preparo do aluno antes da aula.

Palavras-chave: Educação de Graduação em Medicina. Emergências. Simulação de paciente.